

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

Edital Pibid nº 061/2013 CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO

1. Nome da Instituição	UF
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa – MG	MG
2. Subprojeto de área:	
Licenciatura em Geografia.....	
3. Departamento/Unidade/Campus	
Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Departamento de Geografia/Viçosa	
4. Coordenadores de Área:	
<ul style="list-style-type: none"> • Nome: .Edson Soares Fialho. e-mail: fialho@ufv.br Link Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/7634405077673773 Bolsistas ID: 15 Escolas de atuação: Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha - Código INEP: 05129763 Escola Estadual Effie Rolfs- Código INEP: 31129861 • Nome: ..André Luis Lopes de e-mail: andre@ufv.br Link Lattes: http://lattes.cnpq.br/3104903814803347 Bolsistas ID: 15 Escolas de atuação: Escola Municipal Edmundo Lins- Código INEP Escola Estadual Santa Rita de Cássia- Código INEP • Nome: ... Lídia Lúcia Antongiovanni.. E-mail: lidia.antongiovanni@ufv.br Link Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/9048935397935891 Bolsistas ID: 15 Escolas de atuação: Escola Estadual José Lourenço de Freitas- Código INEP: 31130044 Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha- Código INEP: 05129763 • Nome: Janete Regina de Oliveira e-mail: Link Lattes: CV: http://lattes.cnpq.br/0716008773874006 Bolsistas ID: 16 Escolas de atuação Escola Municipal Coronel Antonio da Silva Bernardes- código INEP: 31129933 Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres- Código INEP: 31129992 	
5. Apresentação da proposta.	
<p style="text-align: center;">Geografia, Educação e Diversidade</p> <p>A experiência com os estabelecimentos de ensino de Educação Básica, através da formação de professores tem representado fértil campo de observação sobre os desafios que são apresentados cotidianamente aos profissionais que atuam em sala de aula. Tal fato contribui também, para repensar a própria formação dos futuros professores de Geografia que irão atuar nesse nível de ensino, assim sendo, a proposta desse subprojeto ambiciona articular diferentes ações para superar velhas dicotomias que afetam diretamente o fazer pedagógico: teoria e prática; sociedade e natureza e inclusão e exclusão.</p> <p>Assim, o presente subprojeto tem como foco a inserção propositiva de estudantes de licenciatura em Geografia em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública de Viçosa e microrregião. As</p>	

atividades a serem desenvolvidas terão como base trabalhos já realizados no âmbito de várias disciplinas do curso, tais como Metodologias de Pesquisa em Ensino, Prática de Pesquisa em Ensino e Prática de Ensino de Geografia, de projetos de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Geografia, bem como as experiências acumuladas, desde 2010, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Ao mesmo tempo, a proposta busca ampliar o diálogo da universidade com a escola básica e valorizar o saber docente, que é produzido na prática, porém, recontextualizando-o a partir de reflexões teóricas. Nesse sentido, a participação dos professores-supervisores é essencial na construção dessa ponte, na medida que são co-formadores de futuros professores, cuja experiência produz saberes específicos, possíveis apenas na atividade de docência.

Espera-se que com essa iniciação à docência, o licenciando de Geografia vivencie experiências que deem suporte para sua atuação profissional futura tanto no que se refere à compreensão da dinâmica escolar como na seleção, produção e aplicação de diferentes metodologias.

Este subprojeto realizar-se-á em escolas da rede pública de Viçosa e microrregião, onde serão realizadas atividades com estudantes dos níveis fundamental e médio, atendendo aproximadamente 5.000 alunos, de maneira direta ou indireta, através de ações disciplinares e interdisciplinares. em que se busca atender às demandas atuais referentes à formação de professores, quais sejam: **i)** a valorização do saber produzido na experiência; **ii)** a perspectiva de pesquisa na atividade docente; **iii)** a abordagem inter e transdisciplinar; **iv)** o tratamento da diversidade em sala de aula e **v)** a especificidade do conhecimento geográfico para a compreensão do mundo e transformação da realidade. Estas perspectivas estão presentes em Cavalcanti (2002 e 2006), Pontschuska (2007), Castrogiovanni (2007), Straforini (2004), Kaecher (1999), dentre outros.

O subprojeto de Geografia, considerando as pesquisas e atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão de seus coordenadores, propõe trabalhar a partir dos seguintes eixos temáticos: Ensino de Geografia e Interdisciplinaridade; Geografia e Inclusão; Globalização e Cultura e Geosociobiodiversidade: as ações invisíveis da ação humana sobre a paisagem.

Ensino de Geografia e Interdisciplinaridade

Os diferentes contextos sociais tem demandado diferentes respostas dos sistemas de ensino ao longo do processo histórico. Essas soluções constituem a dinâmica própria que dá identidade à instituição Escola, porém, nem sempre essa dinâmica é compreendida pelos licenciandos, que anseiam pelas soluções de curto prazo. De fato, algumas delas podem ter efeitos imediatos, como as ligadas às mudanças nos procedimentos metodológicos, outras, contudo, só serão mensuradas a médio e longo prazo. A partir dessa premissa, vislumbra-se a abordagem a partir dos desafios cotidianos como força motriz geradora de uma criatividade reflexiva. Tal criatividade deve estar amparada numa solidez teórica, tanto no campo da Geografia, como no campo da Educação, pois, somente ela será capaz de permitir o diálogo no processo de construção coletiva, que leve à superação da disciplinaridade. Da mesma forma, a solidez teórica possibilita ainda, o olhar atento sobre a prática (retroalimentando-a) e a autonomia sobre o próprio processo de formação, inicial e continuada.

Nesse sentido, esse eixo contempla a discussão sobre as diferentes interfaces demandadas à Escola na atualidade, tais como: as relações étnico-raciais, as questões de gênero, o debate inter e transdisciplinar trabalhado de forma transversal à discussão sobre Geografia Escolar, como um saber específico, gestado e produzido na confluência do ambiente escolar entre o saber científico e as experiências individuais.

Geografia e Inclusão

A Lei de Diretrizes e bases da Educação permitiram uma abertura das Escolas para a Inclusão, mas, sem uma preparação adequada de infraestrutura, de material e pessoal para acolher os estudantes com algum tipo de limitação.

A questão da inclusão e exclusão sempre fez parte das relações entre os diferentes grupos sociais. No ambiente escolar, em função de suas características estas situações acabam sendo maximizadas, exigindo dos Professores uma atenção especial, bem como em alguns casos intervenção.

Os diversos conteúdos abordados pela Geografia podem e devem contribuir para minimizar os efeitos negativos da exclusão. Este trabalho deve ser realizado por toda a comunidade escolar. As famílias devem entender que somente uma ação conjunta e planejada poderá contribuir para uma efetiva inclusão.

Neste contexto o PIBID de Geografia está desenvolvendo uma série de atividades para incluir os estudantes com algum tipo de limitação. Este trabalho já é desenvolvido e propõe-se sua continuidade, inclusive com cursos de treinamento para os Professores da Rede Pública e Privada do Município. Ressaltamos ainda, que a Universidade Federal de Viçosa realizou investimentos como, por exemplo: aquisição de globo terrestre e impressoras em braille, bem como outros equipamentos, tendo como objetivo facilitar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes com algum tipo de limitação.

Geosociobiodiversidade: As impressões (in)visíveis da ação humana sobre a Paisagem

Procura abordar a natureza e as relações humanas no espaço geográfico, sob um outro prisma, diferente do tradicionalmente trabalhado na Educação Básica. O Ensino de Geografia na Escola sempre abordou os temas da natureza e das relações humanas estabelecidas no espaço geográfico, com a

pretensão de contribuir para a formação de cidadãos capazes de atuar no processo de construção de um futuro melhor, atuando como mediadora e esclarecedora para o despertar dos processos sociais e ambientais, por meio da prática educativa, que a sensibilização para a preservação da natureza e sua utilização com responsabilidade.

Esta conscientização, por parte do corpo docente para o ensino de Geografia, é apontada nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) oriundos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Nesse contexto, o Pibid de Geografia, no eixo temático **Geosociobiodiversidade: As impressões (in)visíveis da ação humana sobre a Paisagem**, objetiva valorizar novos elementos tais como: memória, vivência, cultura, meio ambiente e o saber geográfico, na medida em que os mesmos se aproximam do cotidiano dos discentes, bem como as relações humanas com o lugar.

Na Escola, o PIBID, irá trabalhar na perspectiva do entendimento dos processos relacionados à interação sociedade e natureza. Para isso, a paisagem será o conceito chave e norteador da convergência das temáticas físicas e humanas, cujas atividades a serem desenvolvidas irão privilegiar: 1. A valorização da experiência e o saber do corpo discente, de forma a construir uma ponte entre a escola e a comunidade; 2. Identificação das rugosidades da paisagem urbana e testemunhos das paisagens “naturais”; 3. Compreensão e significação das toponímias das ruas, bairros e comunidades rurais no município; 4. Análise das marcas da diáspora africana na paisagem; 5. Identificação e visibilização dos conflitos identificados nas marcas da paisagem entre os agentes produtores do espaço e 6. Realização de trabalhos de campo.

Globalização e Cultura

Vivemos na era da globalização, onde tudo converge, os limites vão desaparecendo. A globalização é um chavão de nosso tempo, uma discussão que está na moda, onde opiniões fatalistas conflitam com afirmações críticas, e o temor de uma homogeneização está no centro do debate. Suposições de uma sociedade mundial, de uma paz mundial ou, simplesmente, de uma economia mundial, surgem seguidamente, cujas consequências levariam a processos de unificação e adaptação, aos mesmos modelos de consumo e a uma massificação cultural. Mas há que se perguntar: trata-se apenas de conceitos em disputa ou há algo que aponte, de fato, nesta direção? Quais são, afinal, os efeitos culturais da globalização?

O processo de constituição de uma economia de caráter mundial não é nada novo. Já no período colonial houve tentativas de integrar espaços intercontinentais num único império, quando a idéia de “dominar o mundo” ficou cada vez mais próxima. Por outro lado, a integração das diferentes culturas e povos como “um mundo” já foi desejada há muito tempo e continua como meta para muitas gerações. Sob esta ótica, o conceito de globalização poderia ter um duplo sentido, se ele não fosse tão marcado pelo desenvolvimento neoliberal da política internacional.

No que se refere à educação, cresce a sobrevalorização do pragmatismo, da eficiência meramente técnica e do conformismo. O mais importante é a formação profissional, concebida como único meio de acesso ao mercado de trabalho. A ideia é a de que, com uma melhor qualificação técnica, se tenha maiores possibilidades de conseguir um emprego num mercado de trabalho em declínio. Nesse sentido, o Pibid de Geografia buscará desenvolver uma dinâmica na escola de reflexão sobre os problemas da sociedade, que assumem cada vez menos importância; e valores como engajamento, mobilização social, solidariedade e comunidade perdem seus significados. Importante é o luxo, o lucro, o egocentrismo, a “liberdade do indivíduo” e um lugar no “bem-estar dos poucos”. Esses valores são difundidos pelos grandes meios de comunicação e os jovens são, nesse contexto, os mais atingidos. A diminuição do sujeito/indivíduo surge como decorrência, pois o ser humano é cada vez mais encarado como coisa e estimulado a satisfazer prazeres supérfluos. Os excluídos são descartados sem perspectiva e encontram cada vez menos espaço na sociedade que, afinal de contas, está voltada aos consumidores, enquanto o acesso público é continuamente reduzido.

Por outro lado, o Pibid de Geografia, ao ir contra a visão dominante, valorizará estudos de casos, que demonstrem movimentos de reação que se desenvolvem internacionalmente contra essa tendência. A ampliação das possibilidades de comunicação tem contribuído para que protestos isolados pudessem se encontrar e constituir redes. O lema: “pensar globalmente e agir localmente” pôde ser superado, de forma que uma ação global se tornou possível, o que alterou a visão de mundo e os limites de tempo e espaço. Para além das diferenças étnicas, religiosas e linguísticas dos povos, podemos falar de uma nova divisão do mundo: de um lado, uma minoria que é beneficiada pela globalização neoliberal e, de outro, a maioria que é prejudicada com a ampliação do livre mercado. Esse conflito está no centro do debate atual da humanidade, cujos efeitos caracterizam o espírito do nosso tempo e influenciarão a cultura da humanidade futura. Se a imagem das futuras gerações será fragmentada ou mais homogeneizada ainda não se sabe, mas a possibilidade de uma crescente desumanização é muito grande.

A proposta vislumbra, então, a possibilidade de articular todas essas temáticas em torno de um tronco comum, que é a diversidade. Assim sendo, os estudantes serão estimulados a vivenciar, a cada ano (em forma de rodízio), um eixo temático diferente, preferencialmente em diferentes espaços escolares. As atividades do Pibid, ocorrerão ainda, em consonância com as discussões relativas ao processo de formação do licenciando preconizado no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia

6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos.

Escola: **Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha.**

Número do INEP: 05129763

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 33. Centro. CEP: 36580000

Município: Teixeira-MG

IDEB: 2011-5,6

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa:

- Programa Peas Juventude
- PROETI (Projeto Escola Tempo Integral)
- Cursinho de Aprofundamentos de Estudos.
- Para 2014 será implantado o Projeto “**Reinventando o Ensino Médio**” cujo objetivo

é a criação de um ciclo de estudos com identidade própria, que propicie, simultaneamente, melhores condições para o prosseguimento dos estudos e mais instrumentos favorecedores da empregabilidade dos estudantes ao final dessa etapa de ensino.

Breve descrição da escola:

A Escola atende a 831 alunos em 30 turmas, subdivididas em três turnos. Pela manhã: 12; tarde: 8; noite: 7; Integral: 2 e Aprofundamentos de Estudos: 1. Em relação a equipe técnica-administrativo, a Escola é composta Vice Direção: 2; Supervisão: 2; Coordenação de Curso: 2; Secretaria: 1; Total de professores: 58; Total de funcionários: 17 e Administrativos: 6. A Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha, antes denominada Ginásio Santa Cruz, até 1957, se localiza no município de Teixeira, Zona da Mata, Minas Gerais, oferece acesso à Educação Básica. O corpo docente e administrativo é constituído de educadores habilitados com Licenciatura, Pós- graduação e Mestre, efetivos e efetivados, com uma minoria de designados. Em sua maioria os discentes usam o transporte escolar, principalmente da área rural. É a única escola que funciona nos três turnos e atende do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Cursos Técnicos em: Informática, Contabilidade e Curso Normal de Educação Infantil.

Outras informações relevantes: A Escola desde 2010 vem desenvolvendo atividades vinculadas a projetos do PROEXT Reconhecer Grafias e Tecer Leituras Sobre o Mundo e o Centro cultural de afro-descendentes da Zona da Mata Mineira Norte.

Escola: Municipal Ministro Edmundo Lins

Endereço: Av. Santa Rita, 337 - Centro

Município: Viçosa

IDEB: 5,3 (<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>)

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa

- Projeto África.
- Pacto Nacional para a Idade Certa.
- Pip - Programa de Intervenção Pedagógica.
- Dentre Outros.

Breve descrição da escola

A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins foi criada em 11 de abril de 1945. Foi instalada e iniciou as atividades em 17 de fevereiro de 1955. Inicialmente a escola funcionou no antigo prédio do Hospital Regional.

Em 10 de março de 1962, passou a funcionar em prédio próprio, onde era a cadeia pública, situada à Avenida Santa Rita nº 337, no município de Viçosa.

Em 1975 recebeu denominação de Escola Municipal “Ministro Edmundo Lins” em homenagem ao Ministro Edmundo Pereira Lins, homem de grande influência na política.

Em 18 de dezembro de 1998, foi municipalizada conforme

Resolução SEE/MG nº 9544/98, recebendo a denominação Escola Municipal Ministro Edmundo Lins.

Em fevereiro de 2000, atendendo à demanda de jovens e adultos, esta escola passou a oferecer, no 5º turno, turmas com aceleração de Estudos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental.

A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins oferece o Ensino Fundamental estruturado em 9 (nove) anos, do 1º ao 9º Ano, e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, do 1º ao 4º Período do 2º Segmento, compreendendo os anos finais do Ensino Fundamental. Atualmente a Escola tem 800 alunos.

A comunidade escolar está sempre presente nas comemorações da escola, sendo muito receptível as festividades e aos projetos desenvolvidos, fazendo muitos elogios. Pode ser ressaltada a visão dos pais em

relação a importância de acompanhar as atividades pedagógicas dos filhos, onde a maioria deles disseram auxiliá-los nas tarefas escolares. Aqueles que não auxiliam, alegam ser por falta de tempo.

O processo de ensino aprendizagem é voltado ao aluno, que é visto como sujeito na construção do próprio conhecimento. Há também um trabalho de convivência social, evitando a discriminação, os preconceitos, a falta de respeito, entre outras regulações e posturas sociais.

O corpo docente da escola não é todo efetivo, porém todos são habilitados na sua respectiva área de atuação. Em números são:

- Professores do 6º ao 9º ano: 33
- Professores do 1º ao 5º ano: 19
- Direção: 03
- Supervisão: 02
- Assistente Administrativo: 06
- Auxiliar de Serviços: 15

O funcionamento da escola é em prédio próprio, possuindo doze salas de aula, uma sala de laboratório, uma diretoria, uma secretaria, dois banheiros para professores, dois banheiros para funcionários, seis banheiros para alunos, uma cozinha, um almoxarifado, uma cantina, uma sala de reuniões para professores, um pátio interno descoberto, uma biblioteca e uma sala de recursos em construção.

Existe um blog, criado pelos bolsistas Pibid com informações gerais sobre nossas atividades. Seu endereço é: <http://geopibidufv2011.blogspot.com.br/>

Escola: Escola Estadual Santa Rita de Cássia 3891 2707

Endereço: Rua Eça de Queiroz, 119 - B. Fátima

Município: Viçosa

IDEB: 6,4 (<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>)

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa

- Aprofundamento de estudo.
- Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa.
- Pronatec.

Ensino Médio Inovador.

Breve descrição da escola

A Escola este ano faz 50 anos de existência. Atende a um conjunto de bairros muito populosos do município, dentre eles: Fátima, Santa Clara, Bom Jesus e Nova Viçosa .

Sua infraestrutura está em bom estado de conservação. Tem 399 (Médio) 659 (Fundamental) estudantes.

Participa ativamente dos programas e projetos governamentais, incluindo o Pibid.

Outras informações relevantes

O Pibid transcorreu dentro da normalidade esperada e a Escola sempre forneceu subsídio para os diversos projetos e atividades propostas.

Escola: Coronel Antonio da Silva Bernardes- CASB (Janete)

Endereço: RUA BENJAMIM ARAUJO, 71, centro, Viçosa- MG

Níveis de atuação: Ensino fundamental Regular, EJA

Município: Viçosa, MG

IDEB:3,6

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa

Breve descrição da escola

A Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes situada no município de Viçosa-MG, onde se desenvolvem as atividades do PIBID do subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Viçosa financiada pela CAPES, funciona em dois turnos (manhã, tarde e noite) mantém o ensino Fundamental regular da fase Introdutória ao 9º ano. A de se resaltar que existe o período noturno na escola que se destina a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A Escola Municipal Coronel Antônio da Silva Bernardes (CASB) nem sempre funcionou no mesmo espaço, desde a sua fundação em 1916 ela já mudou de localização geográfica cerca de quatro vezes até chegar a sua atual localização. A escola foi criada pelo decreto n 4572 de 16 de maio de 1916 e publicado no diário oficial de Minas Gerais (Órgão Oficial do Estado). Em 17 de maio de 1916, o grupo escolar Coronel

Antônio da Silva Bernardes iniciou suas atividades, primeiramente, em um prédio situado a Praça Silviano Brandão, assim como o fórum do ginásio e a matriz, uma das edificações de destaque e central no município.

Embora seu funcionamento ocorra desde 1916, a festa de inauguração ocorreu em 30 de setembro de 1922, contando com grande parte da população de Viçosa, e do deputado Emílio Jardim de Resende, que em seu discurso enalteceu a figura do saudoso Coronel Antônio da Silva Bernardes pelo belo serviço que o mesmo prestou à cidade.

Em 1954, passou a funcionar em prédio próprio, situado à Rua Benjamim Araújo, 71, centro, Viçosa, onde atualmente está localizado. Essa localização torna a escola com um local estratégico da política educacional do Município devido à localização geográfica da escola, pois está no coração da cidade, sendo possível ao atendimento de maior número de alunos oriundos de toda parte da cidade.

Percebe-se que mesmo variando sua posição geográfica ela sempre pertenceu a porção central da cidade, nessa perspectiva a escola se mostra uma importante instituição de ensino, devido ao fato de receber não só alunos da zona urbana, pois nela se encontram um número considerável de alunos residentes na zona rural do município.

Escola: José Lourenço de Freitas (Lídia)

Endereço: Praça Luiza Rodrigues Lopes, 35,

Município: Viçosa

IDEB: 4,3

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa

Parlamento Jovem

Pibid (Biologia)

Breve descrição da escola

Situada no distrito de São José do Triunfo, a escola abriga os níveis de ensino fundamental e médio. Foi inaugurada em 1964 e atende trezentos e oitenta estudantes, aproximadamente, do distrito oriundos da área urbana e rural, do entorno.

Escola: Estadual Effie Rolfs

Endereço: Campus Universitário, S/N

Município: Viçosa

IDEB: 4,7

Programas e ações das Secretarias de Educação que participa

Sala de Recursos

Pibid

Breve descrição da escola

Essa escola localiza-se no campus UFV, em regime de comodato, atua nos níveis fundamental e médio, sendo que as aulas ocorrem nos três turnos. Possui curso de Magistério nível médio e atende vários alunos de inclusão.

Escola: Estadual Doutor Raimundo Alves da Torres

Endereço: Rua do Pintinho, n. 601, Bairro Bela Vista

Município: Viçosa

IDEB: 4,1

Breve descrição da escola

Fundada em 1971, recebeu o primeiro nome de Colégio Estadual de Viçosa com sede na Praça Silviano Brandão – Centro. Iniciou suas atividades com 540 alunos na quinta à oitava série do ensino fundamental e primeiro ano do ensino médio, funcionando em três turnos.

Em 1983 através de acordo entre a Prefeitura Municipal, Universidade Federal de Viçosa, Secretaria Estadual de Educação e comunidade escolar, foi construída nova sede definitiva na Rua do Pintinho, 601 - Bela Vista, em terreno cedido em regime de comodato pela UFV.

A escola surgiu pela demanda de alunos que havia na época o que pedia a construção de uma nova escola. A vice-diretora afirma que a escola cresceu acompanhando o ritmo da cidade. No início, o público atendido pela escola englobava a classe média da cidade, e hoje atende a maioria bem mais abaixo da média. Havia um processo seletivo para os alunos que queriam estudar no colégio. Desde seu nascimento, a escola apresenta bom desempenho. Atualmente a escola atende a 1369 alunos (830 no Ensino Médio no turno da manhã e 539 no Ensino Fundamental no turno da tarde) em dois turnos, oriundos de diferentes bairros e cidades vizinhas. Em turnos de Funcionamento: matutino e vespertino. Com atendimento ao Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio Regular.

A E. E. "Dr. Raimundo Alves Torres", atende ao Ensino Médio, com 742 alunos e o Ensino Fundamental, 410 alunos. Conta com 85 professores e 35 funcionários. A escola possui várias parcerias em

<p>projetos com a Universidade Federal de Viçosa, atendendo também a um grande número de estudantes universitários para fins de estágio e desenvolvimento de projetos. A escola foi a pioneira na implantação do projeto: "Reinventando o Ensino Médio", acrescentando três áreas de empregabilidade ao currículo: Comunicação Aplicada, Turismo, Ciências Avançadas, bem como ampliando a carga horária; possibilitando também a oferta de cursos de capacitação aos professores. Além de contar com o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, a escola conta, também com o Aprofundamento de Estudos, oferecido extra-turno.</p> <p>Programas e ações das Secretarias de Educação que participa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reinventando o Ensino Médio (professora atuante na área de Turismo e Ciências Avançadas) - Curso de capacitação online: MAGISTRA <p>Outras informações relevantes</p> <p>A escola conta com a participação de vários projetos ligados à Universidade Federal de Viçosa, sendo que desde 2012 o Pibid-Geografia atua nessa escola. Várias atividades foram realizadas com sucesso, inclusive a Corrida de Orientação, realizada em parceria com o Colégio de Aplicação (CAP-COLUNI) da UFV.</p>	
<p>7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.</p>	
<p>O projeto pretende proporcionar aos futuros professores uma formação que seja subsidiada pelas ações da pesquisa. Buscando sempre a valorização dos saberes e articulação entre o conhecimento científico, a experiência profissional e o conhecimento escolar. As ações que irão orientar nosso trabalho serão mediadas por relações conjugadas entre experiências “espontâneas dos estudantes” e ações planejadas e orientadas. Para executar essas ações propomos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação da organização dos tempos, espaços e dinâmicas próprios do ambiente escolar. • Conhecimento da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor. • A revisão permanente das experiências realizadas com estudantes e professores (as) que tiveram reconhecimento satisfatório na aplicação de metodologias de ensino. Essas experiências são propostas metodológicas produzidas, a partir, das disciplinas Prática de Ensino de Geografia, Instrumentação e Projetos de Ensino de Geografia, cujo objetivo é estimular a formação do professor (a) – pesquisador (a). • Orientar as ações metodológicas através de eixos temáticos, respeitando o conhecimento produzido na e partir da escola, porém, articulado com as propostas curriculares oficiais. <p>Preparar atividades que utilizem o máximo da capacidade criativa do educando, bem como buscar o trabalho transdisciplinar como forma de valorizar as múltiplas linguagens presentes na escola. Assim, a proposta visualiza trabalhos práticos individuais e coletivos, compreendendo que cada um dos educandos é dotado de saberes passíveis de troca.</p> <p>Desenvolvimento de metodologias de ensino que partam do cotidiano do aluno. Utilizando exemplos, recursos e materiais de baixo custo e fácil acesso.</p> <p>Realização de oficinas para os estudantes da Educação Básica, estudantes de graduação e professores da Rede Pública de Ensino.</p> <p>Participação em reuniões de pais, professores, conselhos de classe.</p>	
<p>8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando.</p>	
<p>Oficinas de Instrumentação planejadas pela coordenação Geral. Leitura e discussão de textos sobre Ensino de Geografia e Educação Elaboração de textos, cadernos didáticos e artigos sobre as atividades realizadas.</p>	
<p>9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência.</p>	
<p>A seleção dos Supervisores e Bolsistas de iniciação à docência será realizada por meio de Edital. Alguns condicionantes que iremos inserir no edital fruto de nossa experiência nos Pibids anteriores:</p> <p>Para os Supervisores:</p> <p>Ficha de inscrição preenchida (o modelo será disponibilizado no momento do lançamento do edital)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Currículo comprovado enfatizando: experiência em magistério, cursos de pós-graduação e formação continuada; participação em congressos de educação; participação em Projetos de Extensão Universitária, 	

<p>Ensino ou Pesquisa e/ou outras ações que visem à melhoria do ensino básico; Declaração de orientação de Estágio Curricular Supervisionado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta de Motivação justificando interesse em participar do PIBID; • Comprovante de estar em exercício há pelo menos dois anos na escola; • Comprovante de ser profissional do magistério da Educação Básica; Avaliação escrita <p>Para o Licenciando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prova escrita e/ou entrevista; • Análise de currículo e coeficiente de rendimento; • Ficha de inscrição preenchida; • Histórico Escolar da UFV, onde deve constar o coeficiente acadêmico acumulado; • Termo de Compromisso; • Carta de Motivação justificando o seu interesse em atuar futuramente na educação básica pública e de ter disponibilidade de 12h semanais para atuar no projeto; • Currículo comprovado enfatizando: participação em cursos, congressos, simpósios, monitoria e tutoria e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão que visem a melhoria do ensino básico; <p>O acompanhamento ocorrerá por meio de reuniões de: Avaliação com toda a equipe da área Reuniões de avaliação da equipe na escola Visitas dos coordenadores de área à escola Relatórios parciais a cada dois meses e ao fim do ano letivo Avaliação da equipe escolar quanto às atividades realizadas pelos Bolsistas e resultados alcançados Fóruns de supervisores com o intuito de avaliar as ações realizadas ocorrerá mensalmente. Fórum de licenciandos com o intuito de avaliar as ações realizadas ocorrerá quinzenalmente.</p>															
<p>10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos.</p>															
<p>O sistema de registro dos egressos do PIBID será mantido institucionalmente pela Pró-Reitoria de Ensino que enviará, via opinário eletrônico, as questões e coletará informações dos egressos, mantendo em banco de dados o histórico dos egressos em sua atuação profissional (ANEXO 1).</p>															
<p>11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid.</p>															
<p>Seminários Institucionais elaborados pela equipe (periodicidade anual). Participação em eventos com apresentação dos trabalhos e divulgação dos resultados obtidos. Atividades específicas da área, com o objetivo de divulgar os resultados das ações, tais como o Diálogos Interdisciplinares (realizado pelos Departamentos de Geografia e Ciências Sociais). Socialização das atividades através do blog do Pibid/GeografiaUFV. Divulgação do site do PIBID UFV.</p>															
<p>12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid.</p>															
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2010-2013</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Material instructional (cadernos didáticos, percursos metodológicos, roteiros de campo, atividades diversificadas como gincanas, peças de teatro, exposições, intervenções nas escolas, produção de jornal, criação de blog, eventos culturais no espaço escolar, entre outros). *aquí não se incluem os planos de aula produzidos para as regências realizadas.</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Trabalhos apresentados em eventos</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Número de bolsistas</td> <td>41</td> </tr> <tr> <td>Número de supervisores</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Número de escolas atendidas</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Número de estudantes da Educação Básica atendidos</td> <td>1670</td> </tr> </tbody> </table>		2010-2013	Material instructional (cadernos didáticos, percursos metodológicos, roteiros de campo, atividades diversificadas como gincanas, peças de teatro, exposições, intervenções nas escolas, produção de jornal, criação de blog, eventos culturais no espaço escolar, entre outros). *aquí não se incluem os planos de aula produzidos para as regências realizadas.	40	Trabalhos apresentados em eventos	48	Número de bolsistas	41	Número de supervisores	8	Número de escolas atendidas	6	Número de estudantes da Educação Básica atendidos	1670	
	2010-2013														
Material instructional (cadernos didáticos, percursos metodológicos, roteiros de campo, atividades diversificadas como gincanas, peças de teatro, exposições, intervenções nas escolas, produção de jornal, criação de blog, eventos culturais no espaço escolar, entre outros). *aquí não se incluem os planos de aula produzidos para as regências realizadas.	40														
Trabalhos apresentados em eventos	48														
Número de bolsistas	41														
Número de supervisores	8														
Número de escolas atendidas	6														
Número de estudantes da Educação Básica atendidos	1670														
<p>A atuação do Pibid-Geografia, nas diferentes unidades de ensino, conseguiram levar para o ambiente</p>															

escolar uma série de propostas que contribuíram para um processo ensino-aprendizagem mais focado nas relações existentes entre os conteúdos e a comunidade escolar.

Em nossa avaliação, este efeito foi positivo, proporcionando uma mudança de mentalidade, hábitos e ações. Destacamos os projetos interdisciplinares com foco em questões como cultura, inclusão social, meio ambiente, trânsito, áreas de risco, bem como o desenvolvimento de diferentes metodologias relacionadas ao cotidiano da sala de aula.

As Escolas participantes tem demonstrado total interesse em continuar com o projeto e reafirmam a importância do Pibid para estimular tanto professores, como os estudantes da Educação Básica.

Do ponto de vista dos licenciandos destacamos não apenas o envolvimento, o desenvolvimento das atividades propostas, mas principalmente sua inserção no futuro campo de atuação profissional. Outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://geopibid.blogspot.com.br/>

13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa

Descrever as ações de cada linha de atuação, destacando a importância para a formação do licenciando, com base no edital.

LINHAS DE ATUACAO:

LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR

- Realização de evento (Marco inicial) em cada escola envolvendo todas as áreas que atuarão na escola (apresentando o programa, os bolsistas, as ações previstas, ações comuns entre as áreas (que devem ser previstas no cronograma da escola), etc.
- Apresentação dos bolsistas PIBID à equipe da Escola em evento conjunto com coordenadores e supervisores das áreas que atuarão na escola.
- Conhecimento da estrutura física, funcionamento da escola, Projeto pedagógico da escola, regimento, espaços da escola (biblioteca, salas de aula, espaços de convivio), dos professores, funcionários e administração da escola.
- Caracterização socioespacial dos estabelecimentos de ensino (comunidade, sujeitos e contexto), que possam subsidiar as ações do projeto.

LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Conhecimento do planejamento da disciplina na escola.
 - Análise do livro didático adotado pela escola.
 - Elaboração de planos de aulas.
 - Trabalhos interdisciplinares.
 - Produção de recursos didáticos.
- Realização de oficinas, pelos coordenadores de área, com as temáticas: Geografia e Inclusão; Globalização e Cultura; Geosociobiodiversidade e Ensino de Geografia e Interdisciplinaridade.

LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

- Ciclos de debates temáticos sobre Geografia, Educação e Diversidade
 - Participação da equipe (coordenadores, supervisores e licenciandos) em grupos de estudos.
- Os bolsistas deverão participar das atividades temáticas a serem programadas pela coordenação institucional, tais como: oficinas de Língua Portuguesa; encontros institucionais do Pibid; rodas de conversa; palestras sobre formação política e valorização do magistério.

LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA

- Observação das atividades de sala de aula,
 - Apoio ao professor em sala de aula.
 - Elaboração de sequências didáticas, percursos de aprendizagem e roteiros regência em parceria com o professor da turma.
 - Regência acompanhada pelo professor da turma e quando possível pelo coordenador de área.
- Elaboração de caderno de campo de registro das observações.
Participação e produção de atividades interdisciplinares.

LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA CLASSE

- Atendimento aos alunos em horário extra sala a serem planejados em parceria com os professores da disciplina e a supervisão da escola (reforço, aprofundamento, Pré-coluni, Pré Enem, etc).
- Visitas técnicas e trabalhos de campo com alunos a museus, mostras, cidades históricas, dentre outras.
- Organização de feiras culturais e de ciência, mostras, gincanas em parceria com a escola (aproveitando os espaços coletivos previstos no calendário das escolas).
- Participação na Feira de Ciências de Viçosa.

<p>LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> · Material instrucional das atividades realizadas com alunos. · Utilização do material instrucional na prática na escola. · Elaboração e implementação de procedimentos e cadernos didáticos. <p>LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTIFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> · Produção e divulgação de trabalhos. · Participação em eventos técnico-científicos. · Participação no Simpósio de Integração Acadêmica UFV (obrigatório). · Seminário Institucional (obrigatório - periodicidade anual). · Elaboração de Artigos sobre o Ensino de Geografia e submissão para revista e eventos. · Participação na organização de eventos promovidos pelo PIBID-Geografia. · Elaboração de matérias para o JORNAL PIBID (manter arquivos no site do PIBID). 																												
<p>14. o(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta</p>																												
<p>Ensino Fundamental e Ensino Médio</p>																												
<p>15. Resultados Pretendidos</p>																												
<p>As atividades propostas devem permitir a compreensão dos procedimentos metodológicos para o ensino de Geografia na educação básica; proporcionar planejamento de atividades de ensino. A aprendizagem da Geografia no ensino fundamental e médio. Investigação e análise das tendências e propostas de ensino de Geografia para o ensino fundamental. Nesse sentido, o projeto pretende que ao fim de nosso trabalho os estudantes envolvidos, sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o cotidiano escolar como espaço de construção de alternativas pedagógicas. • Perceber os condicionantes históricos, culturais, sociais, políticos, econômicos e subjetivos das práticas docentes em escolas de ensino médio e fundamental. • Relacionar as atividades de ensino e pesquisa. • Reconhecer que o processo de aprendizagem não ocorre exclusivamente na escola, mas valorizar o conhecimento construído a partir da escola. • Valorizar o saber docente produzido a partir da prática. • Analisar as tensões em torno da temática educacional face às transformações do mundo atual e dessa forma, propor atividades aos seus futuros alunos que tenham significado para o mundo da vida e o mundo do trabalho. • Elaborar e executar planejamento de atividades de ensino de Geografia em unidades escolares de ensino fundamental e médio e participar de orientação a futuros professores. • Compreender a importância da formação continuada e promover espaço de formação para docentes e discentes dentro e fora da escola. • Produzir material didático pedagógico de apoio às atividades em classe, a fim de complementar a formação do aluno na escola. • Publicizar os resultados da experiência por meio de eventos na Escola e na Universidade. 																												
<p>16. Cronograma específico deste subprojeto</p>																												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">2014</td> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Atividades/meses</td> <td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td> </tr> </table>	2014														Atividades/meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
2014																												
Atividades/meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12																

Contato com as escolas	X												
Seleção de bolsistas (supervisores e licenciandos)	X												
Realização de evento (Marco inicial) nas Escolas envolvidas no projeto.		X											
Apresentação dos bolsistas PIBID à equipe da Escola.		X											
Caracterização socioespacial dos estabelecimentos de ensino (comunidade, sujeitos e contexto), que possam subsidiar as ações do projeto.		X											
Planejamento das atividades da disciplina		X	X										
Elaboração de planos de aula				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Observação de regência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promoção de atividades de trabalhos interdisciplinares			X			X			X			X	
Apoio ao professor em classe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção de recursos didáticos		X			X		X			X			
Elaboração e realização de oficinas			X			X		X				X	
Atendimento aos alunos extra-classe		X	X	X	X	X		X	X	X	X		
Regência acompanhada.				X	X	X		X	X			X	X
Registro das observações na escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação na organização de eventos na Escola			X			X		X				X	
Participação e eventos técnicos científicos		X						X					X
Produção e apresentação de artigos em eventos técnicos científicos (SIA)											X		
Organização de Seminário Institucional do PIBID – Geografia										X			
Elaboração de matérias para o jornal do PIBID				X		X				X			X
Manutenção do PORTAL PIBID-Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras de formação com os demais PIBIDs da IFES.			X					X			X		
Produção de relatórios parciais e anual			X		X			X		X		X	X

2015

Atividades/meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realização de evento (Marco inicial) nas Escolas envolvidas no projeto.	X											
Planejamento das atividades da disciplina	X	X										
Elaboração de planos de aula		X	X									
Observação de regência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Promoção de atividades de trabalhos interdisciplinares – Geografia e Matemática			X		X		X		X		X	

Apoio ao professor em classe		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Produção de recursos didáticos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e realização de oficinas		X		X		X		X		X		
Atendimento aos alunos extra-classe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Regência acompanhada.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abertura de turmas de preparatório do Enem			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Registro das observações na escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de visitas técnicas a museus			X			X			X		X	
Promoção de Trabalhos de campo em cidades históricas.				X			X			X		
Participação na organização de eventos na Escola		X		X		X		X		X		X
Participação e eventos técnicos científicos			X							X		
Produção e apresentação de artigos em eventos técnicos científicos (SIA)										X	X	
Organização de Seminário Institucional do PIBID – Geografia									X			
Elaboração de matérias para o jornal do PIBID		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção do PORTAL PIBID-Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção de relatórios parciais e anual			X		X		X		X		X	X
Palestras de formação com os demais PIBIDs da IFES.		X		X		X		X		X		X

2016												
Atividades/Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realização de evento (Marco inicial) nas Escolas envolvidas no projeto.	X											
Planejamento das atividades da disciplina	X	X										
Elaboração de planos de aula		X	X									
Observação de regência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Promoção de atividades de trabalhos interdisciplinares – Geografia e Matemática			X		X		X		X		X	
Apoio ao professor em classe		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Produção de recursos didáticos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e realização de oficinas		X		X		X		X		X		
Atendimento aos alunos extra-classe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Regência acompanhada.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abertura de turmas de preparatório do Enem			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Registro das observações na escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de visitas técnicas a museus			X			X			X		X	
Promoção de Trabalhos de campo em cidades históricas.				X			X			X		
Participação na organização de eventos na Escola		X		X		X		X		X		X
Participação e eventos técnicos científicos			X							X		
Produção de relatórios parciais e anual			X		X		X		X		X	X

Produção e apresentação de artigos em eventos técnicos científicos (SIA)										X	X	
Organização de Seminário Institucional do PIBID – Geografia									X			
Elaboração de matérias para o jornal do PIBID		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção do PORTAL PIBID-Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras de formação com os demais PIBIDs da IFES.		X		X		X		X		X		X

2017												
Atividades/meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realização de evento (Marco inicial) nas Escolas envolvidas no projeto.	X											
Planejamento das atividades da disciplina	X	X										
Elaboração de planos de aula		X	X									
Observação de regência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Promoção de atividades de trabalhos interdisciplinares – Geografia e Matemática			X		X		X		X		X	
Apoio ao professor em classe		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Produção de recursos didáticos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e realização de oficinas		X		X		X		X		X		
Atendimento aos alunos extra-classe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Regência acompanhada.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abertura de turmas de preparatório do Enem			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Registro das observações na escola.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de visitas técnicas a museus			X			X			X		X	
Promoção de Trabalhos de campo em cidades históricas.				X			X			X		
Participação na organização de eventos na Escola		X		X		X		X		X		X
Participação e eventos técnicos científicos			X							X		
Produção e apresentação de artigos em eventos técnicos científicos (SIA)										X	X	
Organização de Seminário Institucional do PIBID – Geografia									X			
Elaboração de matérias para o jornal do PIBID		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção do PORTAL PIBID-Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras de formação com os demais PIBIDs da IFES.		X		X		X		X		X		X
Produção de relatórios parciais e anual			X		X		X		X		X	X

17. Outras informações relevantes (quando aplicável)

As avaliações que os egressos do Pibid Geografia têm apresentado, acerca da contribuição do programa, para sua formação, são muito positivas. O crescimento e amadurecimento intelectual são fatores

recorrentes na fala, tanto dos licenciandos, como dos professores do Departamento de Geografia, que atestam essa observação, através dos resultados em suas disciplinas.

O Curso de Geografia UFV iniciou suas atividades em no ano 2000, cuja primeira turma formou-se em 2003. Nesse período várias foram as inserções de nossos estudantes no contexto municipal e regional, tanto em escolas públicas como privadas, além de um número expressivo de egressos que foram aprovados nos mais diversos processos seletivos de pós-graduação. O perfil dos estudantes tem mudado significativamente nos últimos anos, pois, como aspecto positivo temos assistido à presença cada vez maior de estudantes da microrregião de Viçosa, além da Zona da Mata Mineira, como um todo. Isso significa uma penetração local forte do Curso de Geografia UFV, que, apresenta também como principal característica, alunos de baixo poder aquisitivo. Dito de outro modo, nossos estudantes, para dedicar-se de maneira plena aos estudos necessitam de apoio financeiro. Hoje, cerca de um terço dos estudantes de Licenciatura em Geografia possuem algum tipo de bolsa institucional (moradia, alimentação, manutenção), o que tem constituído fator importante para que esses estudantes continuem no Curso. Nesse sentido, vimos apresentar a justificativa para o aumento de bolsas para o subprojeto de Geografia, pois, agora com mais dois coordenadores, ampliam-se as possibilidades de um acompanhamento mais próximo desses futuros professores, ao mesmo tempo que ampliamos também o envolvimento de outras escolas, que já mantemos aproximação através dos Estágios Curriculares Supervisionados. Possibilitamos, dessa forma melhor qualidade tanto na formação inicial, bem como continuada dos futuros e atuais profissionais que atuam em sala de aula. Outras ações realizadas pelo Pibid Geografia UFV podem ser visualizadas nos endereços eletrônicos: <http://geopibid.blogspot.com.br/> e <http://geopibidufv2011.blogspot.com.br/>.